

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: AMPLIAÇÃO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MORADA DO SOL

ENDEREÇO: Rua Rosa, nº 211 – Fortaleza dos Valos, RS

PROPRIETÁRIO: Prefeitura Municipal de Fortaleza dos Valos

ÁREA EXISTENTE: 374,47m²

ÁREA DA AMPLIAÇÃO: 36,91m²

ÁREA TOTAL: 411,38m²

Generalidades: O presente memorial tem como objetivo descrever todos os serviços a serem executados na obra de ampliação, sendo uma edificação executada em alvenaria e coberta com telhas de aluzinco 0,40mm, com platibanda ao longo do perímetro externo da edificação, possuindo 36,91m² de ampliação, totalizando 411,38m² de área construída, além da execução de muro de contenção nos fundos da obra para a contenção do solo adjacente.

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS MATERIAIS

1.0 – SERVIÇOS INICIAIS:

1.1 - Demolição e retirada de entulho:

A parede mencionada em projeto deverá ser demolida e todo o entulho proveniente da limpeza do terreno deverá ser retirado da obra.

1.2 - Locação da Obra:

Sob a responsabilidade da Contratada serão marcados as referências devidas e os alinhamentos, conforme projeto.

1.3 - Placa da Obra:

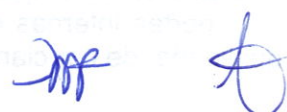
Deverá ser colocada uma placa conforme padrões da Prefeitura do Município de Fortaleza dos Valos.

2.0 – MOVIMENTAÇÃO DE TERRA E LOCAÇÃO DA OBRA

- Deverá ser efetuada a limpeza do terreno com remoção do material excedente.
- Os aterros e cortes eventuais deverão ser executados com técnica adequada e mantidas as relações de 2:1 em aterros e 1:1 em corte (horizontal e vertical).
- A obra deverá ser locada com extremo rigor; os esquadros conferidos e as medidas tomadas em conformidade com diferentes níveis de cada área destinada a construção.
- As paredes deverão ser locadas pelo seu eixo, a fim de compensar diferenças entre as medidas reais dos tijolos com as consignadas em Planta Baixa.

3.0 – FUNDAÇÕES

- Serão executadas fundações superficiais, diretas sobre o terreno, nas valas escavadas, livres de qualquer material orgânico, através de sapatas corridas de concreto ciclópico, no traço 1:3:4, com mais 30% de pedra de mão, nas dimensões 40x50cm, sob todas as paredes, sendo executadas todas dentro dos limites do terreno.
- O Nivelamento dos alicerces será feito com alvenaria de tijolos maciços de 20cm de espessura, assentados com argamassa mista no traço 1:2:6. Sobre esta alvenaria, serão construídas vigas de Baldrame, de concreto armado no traço 1:3:4. Para a amarração das fundações e distribuição das cargas das paredes para as sapatas corridas, as vigas baldrame serão de 15 x 25cm, sob todas as paredes externas e internas da obra.
- As Vigas terão armaduras de 04 barras de aço CA-50 de 10,0mm e estribos de 5,0mm a cada 15cm. As vigas baldrame serão impermeabilizadas com 02 demãos de camada hidroasfalto à frio, e após uma pulverização com areia grossa, antes de iniciar o levantamento das alvenarias.



4.0 – ALVENARIAS

- As alvenarias serão executadas com blocos cerâmicos 9 furos de boa qualidade, nas dimensões 11,5x14x19cm, a serem assentes com argamassa traço indicado pelo fornecedor do cimento.
- Os tijolos serão umedecidos antes do seu assentamento para não ocorrer a absorção excessiva da água da argamassa. As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas.
- As amarrações nos cantos das paredes deverão ser feitas de maneira que os tijolos fiquem contra fiados. Deverão ser deixados vãos nos locais onde serão fixadas as esquadrias para o seu perfeito encaixe.
- O pé-direito está descrito nos cortes em toda a área da construção, devendo as paredes ser erguidas até a altura indicada em planta (vide cortes) e após serem encimadas pela cinta de amarração de concreto armado, com 25cm de altura, sobre as paredes externas.

5.0 - SUPRA-ESTRUTURA

5.1 - Vigas de Amarração

- Serão executadas vigas de amarração, de concreto armado no traço 1:3:4, com dimensões de 15 x 25cm, sobre todas as paredes externas da ampliação. As Vigas terão armaduras de 04 barras de aço CA-50 de 10,0mm e estribos de 5,0mm a cada 15cm, exceto as vigas aéreas que terão seu dimensionamento conforme projeto estrutural.

6.0 – COBERTURA

- A cobertura deverá ser de telhas de aluzinco 0.40mm, fixadas sobre terças de cedrilho de 2,5x7cm, em uma água, com inclinação de 10%, conforme projeto, espaçadas aproximadamente a cada 1,20m e apoiadas sobre as vigas superiores.
- As tesouras serão feitas com guias de madeira de eucalipto 2,5x15cm, chapeadas de forma treliçada, em quantidade compatível com os vãos. Em toda a volta da construção, o telhado terá platibanda, com chapuz e algerosas de aço galvanizado, sendo a água pluvial conduzida para calha de aço galvanizado e posteriormente para tubos de queda, conforme projeto.

7.0 – FORRO

- O forro será de gesso acartonado, horizontal, em todas as peças da ampliação e será fixado nas tesouras de madeira.

8.0 – PISOS

- Execução do lastro de brita nº 02 com espessura mínima de 5cm e contrapiso de concreto com espessura mínima de 6cm e FCK = 20 MPa desempenado (com superfície com aderência suficiente para aplicação de revestimento porcelanato/ piso frio).
- Execução de contrapiso desempenado no entorno da edificação (vide planta) para calçada de proteção;
- Deverá ser aplicado piso porcelanato, com dimensões mínimas de 60x60cm. As juntas deverão ser bem executadas com rejunte flexível.

9.0 – ESQUADRIAS

- Todas as aberturas externas serão em alumínio, completas, reforçadas. Medidas constantes em projeto.
- As portas internas serão de madeira semioca, completas.
- Os vidros serão translúcidos, 4mm.

10.0 – PINTURA

- As paredes externas da ampliação deverão ser texturizadas com chapisco de pedrisco desempenado, conforme as existentes para posterior pintura;
- Todas as paredes da ampliação receberão uma demão de selador acrílico, sendo que todas as paredes externas e internas, incluído as existentes, receberão duas demãos de tinta acrílica de 1º qualidade, de cor clara (cinza – ver existente);
- As portas internas das peças ampliadas deverão ser pintadas com tinta esmalte de 1º qualidade, de cor clara (ver existente);

- As calçadas de concreto no entorno da edificação deverão ser pintadas com tinta para concreto, na cor grafite, inclusive as existentes;
- No estacionamento para PNE, deverão ser pintadas as faixas e simbologia, conforme projeto.

11.0 – INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

- A instalação elétrica obedece ao projeto específico, e as exigências do RIC-BT da COPREL, na qual prevê que a enfição será de cobre, com revestimento antichama, sendo a distribuição aparente e isolada sobre o forro e em eletrodutos de PVC quando embutida na alvenaria. Serão utilizadas caixas de 5x10 de metal, interruptores e tomadas tipo baquilete. A entrada de energia vem da rede existente, através do quadro a ser inserido na edificação (vide planta).

12.0 – INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

- Executadas conforme traçado e dimensionamento do projeto hidrossanitário, sendo os efluentes lançados na rede de esgoto existente.

13.0 – MURO DE CONTENÇÃO

13.1 – Fundações/Estacas

- Deverá ser perfurado no solo, através de trado mecânico, valas com diâmetro de 40mm e profundidade de devida estabilidade no solo, ou seja, 3,00m de profundidade, para a execução das estacas das escoras do muro de arrimo, já previsto em projeto e orçamento;
- Deverá ser perfurado no solo, através de trado mecânico, valas com diâmetro de 80mm e profundidade de devida estabilidade no solo, ou seja, 2,30m de profundidade, para a colocação dos pilares de concreto armado do muro de arrimo, já previsto em projeto e orçamento;
- A distância entre eixos dos furos (estacas escora / pilar) deverão ser de no mínimo 1,20m;
- As estacas deverão ser executadas do tipo estacas moldadas "in loco" por meio de concretagem de um furo já executado mecanicamente pela introdução de um trado espiral, com concreto de FCk 25Mpa. A concretagem deverá ser realizada através de um funil orientando o fluxo do concreto permitindo um melhor adensamento.
- Na parte superior das estacas das escoras deverão ser deixadas 06 "esperas" com barras de aço 12.5mm, de 75cm de comprimento, para engaste nas escoras (vide detalhamentos);

13.2 – Pilares

- Os pilares do muro de contenção deverão ser de concreto armado, com armadura principal de 06 barras de aço 12.5mm e estribos de 5.0mm a cada 15cm;
- Deverão ser deixadas esperas nos pilares para engastamento das mãos francesas das escoras, com 06 barras de aço 12.5mm e comprimento 1,10m;

13.3 – Placas de contenção

- As placas de contenção serão de concreto armado, com dimensões conforme projeto;
- Nas nervuras deverá ser executado uma armadura adicional de reforço, com barra de aço de 10,0mm e comprimento conforme placa. Deverá ainda, nas nervuras, ser inserida uma treliça H12, com armadura superior de barra de aço 6,0mm, diagonais 4.2mm e barras inferiores de 5.0mm;
- A armadura geral da placa será de malha de aço 4.2mm, afastadas a cada 15cm.

13.4 – Muros de divisa

- No complemento dos muros de contenção (vide planta), na parte dos fundos e lateral esquerda, deverão ser executados muros de alvenaria com altura de 1,80m a partir do solo, para fechamento do pátio da UBS;
- Estes muros serão executados sobre base de concreto ciclópico, além serem executados pilaretes de concreto armado a cada 3,5m aproximadamente para reforço estrutural;
- Na lateral direita (Rua Silva), deverá ser executada a base do muro com tijolos maciços com altura de 0,5m para o chumbamento e fixação de grades metálicas para fechamento do pátio;

13.5 – Grades metálicas

- O cercamento da divisa com a Rua Silva será com grades metálicas com 1,8m de altura, executadas com cantoneiras 3/4"x1/8" e tubos 60x60x1.2mm, sobre mureta de tijolo maciço com 0,5m de altura, conforme projeto em anexo;
- As grades deverão ser pintadas com tinta esmalte de 1ª qualidade, na mesma cor das platibandas da UBS.

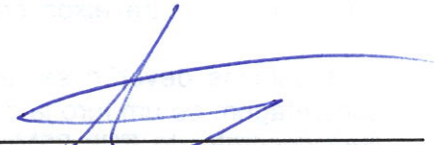
14.0 - SERVIÇOS FINAIS


- A obra será entregue limpa, livre de entulhos e restos de construção e com as instalações em perfeito funcionamento.

15.0 - NORMAS UTILIZADAS

- ABNT NBR 12655:2006 - Concreto de cimento Portland - Preparo, controle e recebimento – Procedimento;
- ABNT NBR 14931:2004 - Execução de estruturas de concreto – Procedimento;
- ABNT NBR 6118:2007 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- ABNT NBR 6120:1980 - Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- ABNT NBR 6122:2010 - Projeto e execução de fundações;
- ABNT NBR 6123:1988 - Forças devidas ao vento em edificações;
- ABNT NBR 7480:2007 - Aço destinado a armaduras para estruturas de concreto armado – Especificação;
- ABNT NBR 8681:2003 - Ações e segurança nas estruturas – Procedimento.

Fortaleza dos Valos/RS, 17 de maio de 2023.


Diógenes Rubert Librelotto
Arquiteto e Urbanista
CAU/RS 37.973-5


Prefeitura Municipal de Fortaleza dos Valos/RS
CNPJ: 89.708.051/0001-86